



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

REFORMA DO SISTEMA EDUCATIVO PORTUGUÊS

A Nação Portuguesa, plenamente consciente de seus deveres e de suas graves e amplas responsabilidades, segue a marcha segura e firme do autêntico progresso, fazendo esforço ingente para se renovar em todos os sectores da vida pública, procurando corresponder aos anseios da portugalidade espalhada pelas diversas partes do globo, ao mesmo tempo que adapta as suas tradições pluri-seculares aos grandes e momentosos problemas da hora que estamos a passar.

O Governo da Nação emprega todos os meios ao seu alcance para que este ritmo de progresso acelerado se processe em conformidade com as exigências do histórico momento que estamos a atravessar. Por isso mesmo, sendo o sector educacional, um dos sectores básicos da vida da nação, o Governo determinou agir com presteza e segurança, abalanchando-se a uma obra realmente gigantesca no campo educacional, obra destinada a abranger todos os compartimentos da vida educativa durante a idade escolar e mesmo após a mesma. Pode dizer-se que a tarefa a que o Governo se abalanchou é daquelas que assinalarão autêntica época histórica nos anais da educação, do ensino e da investigação em todos os pontos de Portugal.

Esta extensa e profunda reforma do sistema educativo português foi anunciada pelo Senhor Ministro da Educação Nacional, que convidou o país inteiro a integrar-se nesta obra

colossal, obra digna do presente, obra criadora do mais belo e esplendoroso futuro. São clarividentes as palavras do referido membro do Governo, a este respeito: «A educação do indivíduo é a finalidade primeira do sistema educacional, e todos, em regime de igualdade de oportunidades, devem encontrar, nesse sistema, as vias que garantam o seu inalienável direito à educação».

Para melhor conhecimento dos documentos históricos, lidos pelo titular da pasta da Educação, vamos aqui registar algumas das inovações preconizadas, embora ainda sujeitas a estudo e a críticas construtivas. Em primeiro lugar falamos do aumento da escolaridade obrigatória para oito anos, sendo exigido o ingresso obri-

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Se a vida é um mar de escolhos,
Eu sinto uma fé sem par
Nas contos desses teus olhos
Onde aprendi a rezar.

V. P.

(Continua na 2.ª página)

PEQUENOS APONTAMENTOS

Estrelas Em certo país europeu, mais concretamente falando, na Rússia, realizou-se há pouco um concurso para a escolha da jovem que devia ser expoente máximo das qualidades das mulheres daquele país. Não as puseram em fato de banho para excitar a concupiscência dos homens, o que nos parece ser o fim principal a atingir; não lhes mediram a altura, o perímetro das coxas e a arcada do peito e não sabemos se até lhe arreganham os lábios para calcular pelo estado dos dentes a idade das concorrentes como se faz às bestas nas corredouras das feiras. Não pretendemos magoar as jovens que ingenuamente acodem a estes leilões. Outras o farão já com cálculos preconcebidos. Simplesmente lamentamos o destino que lhes antevemos. Imaginam ser verdadeiro o que lhes dizem ou insinuam e mentem-lhes para as precipitar no abismo que já aqui classificámos de princípios de prostituição. Já uma menina que preparámos para o exame de admissão aos liceus nos dizia que pretendia ser uma dessas *estrelas* para ter os seus

admiradores. Coitada dela se seguiu tão declinoso caminho. Os russos enveredaram por outros trilhos. Escolheram para sua *miss* a jovem que provou ter melhores qualidades de dona de casa. Assim é que nos parece estar certo. A missão da mulher é essa, sublimada pela curva de glória de

(Continua na 3.ª página)

Novo Comandante Distrital da Legião Portuguesa

FOI nomeado Comandante Distrital da Legião Portuguesa, em substituição do sr. coronel Joaquim dos Santos Gomes, exonerado a seu pedido, o sr. coronel José da Glória Alves.

Mais uma Intervenção do Deputado Algarvio sr. Eng.º Leal de Oliveira

MAIS uma vez ergueu a sua voz na Assembleia Nacional e agora para solicitar regalias para os funcionários públicos, o deputado algarvio sr. eng.º Leal de Oliveira, que com muito interesse se debruçou sobre assuntos relacionados com o funcionalismo. São dessa intervenção os seguintes

- Aceleração da reforma administrativa e dos serviços;
- Revisão dos condicionamentos que dificultam as deslocações temporárias ao estrangeiro dos servidores do Estado, em períodos de licença graciosa ou fora das horas de serviço;
- Equiparação dos vencimentos, deveres e regalias entre funcionários públicos de semelhantes habilitações e funções.
- Gratificações mensais de chefia circunscritos a determinados serviços ou direcções-gerais;
- Diminuição do horário normal de trabalho a certos profissionais actualmente de recrutamento mais difícil;
- Manutenção de ajudas de custo a título permanente e subsídios de campo não generalizáveis a funcionários com semelhantes obrigações e deveres;
- Diuturnidades ou períodos fixos de permanência em determinadas categorias também sem carácter geral;

(Continua na 3.ª página)

Jardins de Outono



por J. Santos Stockler

Santos Stockler é já um símbolo, já um mestre no género de poesia que soube criar sem imitar ninguém e escolhendo sózinho o caminho por onde a sua vontade o leva. A sua poesia é diferente. Funda-se mais no bem que no belo mas o bem é sempre belo. E nos seus poemas passam em rajadas os ventos do espírito que consciencializam os homens. Poderia dizer-se que os seus poemas que vêm marcados com o selo dos exaltados sentimentos humanitários e sociais. Parabéns ao autor.

A edição é elegante e cuidada e o desenho da capa é muito belo.

Eis um poema do seu próximo livro, no prelo, «Sebe de Cardos», para apreciação dos nossos leitores:

O poeta-poeta não escreve versos no rosto de veludo constrói os seus poemas com os cardos que pisa

pois tirar os olhos à voz da imagem é esconder as palavras num lago de cristal...

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE HOTELARIA

O Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira em colaboração com a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, atendendo às necessidades crescentes da indústria hoteleira nesta Província, vai realizar, pela primeira vez, Cursos de Aperfeiçoamento na região sotavento do Algarve.

Os Cursos iniciar-se-ão no próximo dia 25 e terão uma duração de quatro semanas compreendendo as secções de Cozinha e Mesa. Realizar-se-ão no Hotel das Caravelas em Monte Gordo amavelmente posto à disposição pela Sociedade Turística do Sul.

A estes Cursos da maior utilidade e interesse espera-se que acorram todos os profissionais da área.

«IN NATURALIBUS»

UMA viela tortuosa cavada entre casas térreas. Uma taberna expelindo um bafo de vinho azedo. Vozes altercando sobre as últimas notícias do bairro.

Casou-se a filha da Libertária com o Xico da costureira; morreu o Santos reformado, que deixou a viúva na miséria; foi preso o marido da Márcia das Cruzes por ter vigorizado o patrão; a Francelina teve dois gémeos; o Joaquim dos ferros foi trabalhar para a Alemanha... E tudo serve de pretexto para se falar, tecer enredos, criticar ou apoiar.

Até o Machado, vermelho como um pimento, ajeitando o barrete, de olhar debruçado sobre o balcão, ralhava com o cunhado por não provar o vinho novo:

(Continua na 2.ª página)

Banda de Tavira

Sob a regência do sr. José Belchior Viegas, realiza esta Banda, Domingo, dia 24 de Janeiro de 1971, um concerto das 16 às 18 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

Bem Amado - P. D. N. N.
Ligeira - Sinfoia F. da Silva
Num Mercado Parsa - Sutmazzo - Kotelbery
Viuva Alegre - Opereta F. Lohar

II PARTE

La Cancion del Olvido - Zarzuela - Serrano
Um Vão - P. D. F. Fão

Concurso «A Freguesia de Moncarapacho vista pelas crianças das suas escolas»

Promovido pela Comissão Organizadora das Comemorações do 5.º Centenário da Freguesia



VER NOTÍCIA NA 4.ª PÁGINA

NÃO há ninguém que no início do ano não fantasie os seus projectos de vida e não faça estudos e orçamentos.

Uma complicação! Há até quem faça vaticínios sobre onde há-de ir passar as férias e pro-

CONVERSA DA SEMANA PROJECTOS E ORÇAMENTOS

jecte os mais fantasiosos passeios. Mas o pior é o caderno de encargos que surge à última hora e deita tudo por terra. Fantasias é fácil, sobretudo ao suave calor da lareira ou sob os fofos cobertores de papa. Talvez por ser mau matemático nunca gostei

(Continua na 2.ª página)

